

Poemas fílmicos

Um cão andaluz



Vitor Reia Batista
Universidade do Algarve

Um cão andaluz
Não ladra,
Mia
E toca piano
Com a palma da mão
Decepada
Na caixa
Com a touca
Na cama
Da toca
Insecticida
E primaveril
Onde todos os seios
Rasgados á lua
São olhos
No cio da navalha
Que afaga
Logo corta
A nádega
Enfim
Um cão andaluz
Não ladra
Mia
E rasga
O nosso olhar.

Vitor Reia; *Em Cena*, nº 7, Verão 2003, Faro, pg. 55,
(Ilustração: Marina Palácio, Ed. Paulo Penisga, Ed. Ass. Gabriela Soares)

